



PROFISSÃO
POLICIAL

Contabilidade

Professor Samuca

Contabilidade Professor Samuca

Sumário

CONTAS.....	2
1 PLANO DE CONTAS.....	2
2 TEORIA DAS CONTAS.....	4
3 CONTAS CONTÁBEIS.....	7
3.1 CLASSIFICAÇÕES DAS CONTAS.....	8
3.1.1 CONTAS RETIFICADORAS.....	8
3.1.2 NATUREZA.....	9
3.1.3 QUANTO AO IMPACTO.....	13
3.1.4 GRAU DE DETALHAMENTO.....	14
3.1.5 QUANTO A FUNÇÃO.....	16
3.1.6 QUANTO A VARIAÇÃO NO SALDO.....	17
3.1.7 QUANTO A ESTABILIDADE.....	17
4 QUESTÕES DE RENDIMENTO.....	19

CONTAS

1 PLANO DE CONTAS

Define-se um plano de contas como um conjunto de contas, normas e diretrizes que disciplinam o setor contábil e visa a uniformização dos registros contábeis. Observe que uniformização é diferente de padronização. Se tem um objetivo que o plano de contas não possui é padronizar os lançamentos contábeis. Isso porque, cada entidade tem o seu próprio objeto de exploração necessitando assim de contas e lançamentos diferentes.

Pode-se dizer que um plano de contas também objetiva conduzir os registros contábeis para que estejam de acordo com os princípios e normas para elaboração das demonstrações contábeis.

O conceito de um plano de contas é bem simples e tranquilo. O que tem maior índice de incidência em provas são as características.

São características de um plano de contas:

- FLEXIBILIDADE
- ORGANIZADO E HIERARQUIZADO
- CONTÉM A FUNÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS CONTAS
- DEVE CONTER O ELENCO E MANUAL DE CONTAS

Ser flexível, com perdão da redundância, **implica em NÃO ser rígido**. Isso implica em possibilidade de adaptação a realidade de cada entidade, de modo a permitir a inclusão ou exclusão de contas contábeis para que possa acompanhar a dinâmica da empresa.

Um plano de contas **organizado e hierarquizado**, remete a um documento que possui sequência lógica, as informações não estão desconexas. Já observou como existem várias regras para dispormos os grupos das demonstrações contábeis? Pois bem. Existe uma hierarquia para classificarmos as contas do ativo, inclusive, são posicionadas conforme o grau **DESCRESCENTE** de liquidez.

Um plano de contas **DEVE conter o elenco e manual de contas**.

Por elenco de contas (rol de contas), entende-se a relação de contas com seus respectivos **códigos**. Trata-se dos códigos que representam as contas contábeis. Rubricas.

Níveis:

1	ATIVO
2	PASSIVO E PL
3	DESPESA
4	RECEITA

O manual de contas, visa apresentar as informações de maneira detalhada sobre uma conta contábil. Aqui saberemos a função e funcionamento das contas.

A função das contas simboliza o que ela representa no plano de contas. Tipo, qual será a sua função na polícia? Digitar processos, ir para cima da bandidagem... Função de uma conta é o que ela nasceu para representar. A conta caixa representa os valores em espécie da entidade, a conta fornecedores os estoques que foram comprados a prazo.

Já o funcionamento, consiste em dizer **como a conta aumenta ou diminui**.

As contas do ativo diminuem com o crédito? SIM. Pois, elas possuem natureza **DEVEDORA**. Faça uma analogia, como você fica feliz? Compreendendo o conteúdo, nota

boa no simulado, aprovações... A sua natureza é SER funcionário público. Mas as coisas podem funcionar de forma contrária e você ficar triste? Claro. Quem não estuda, só enrola, vai deixando a matéria de contabilidade para depois. Logo, o outro lá, ficará bem triste e desapontado.

Assim funciona a dinâmica das contas contábeis. Nasceu com uma natureza e ficam felizes (AUMENTAM O SEU SALDO) quando recebem lançamentos da mesma natureza e tristes (DIMINUEM O SALDO) quando recebem lançamentos contrários.

Grave no coração que um manual de contas **visa explicar** o que a conta representa bem como o seu aumento ou redução.

2 TEORIA DAS CONTAS

Antes de entrarmos em um dos assuntos mais gostosos da contabilidade, contas contábeis, temos que saber a origem das contas e as teorias.

Existem três teorias para as contas contábeis, as quais foram evoluindo com o passar do tempo.

- **Teoria Personalista**

Também chamada de teoria personalística, segundo essa teoria, as contas representavam **PESSOAS** que se relacionavam com a entidade.

Partindo dessa premissa, os que se relacionavam com a entidade se subdividiam em 3 grupos. **CO/CO/PRO**

AGENTES:

CO	NSIGNATÁRIOS
CO	RRESPONDENTES
PRO	PRIETÁRIOS

Os agentes consignatários eram aqueles que representavam pessoas que os proprietários guardavam os seus bens. Só isso, Samuca? Sim. Simples assim.

Quanto aos agentes correspondentes, representavam pessoas, que, embora, estivessem fora da organização, mantinham relações de direitos e obrigações com a entidade.

Já os agentes proprietários, englobavam os detentores de direitos sobre o patrimônio líquido, receitas e despesas.

CO	NSIGNATÁRIOS	→	Confiança de bens
CO	RRESPONDENTES	→	Relação de direitos e obrigações
PRO	PRIETÁRIOS	→	Donos do PL, receitas e despesas

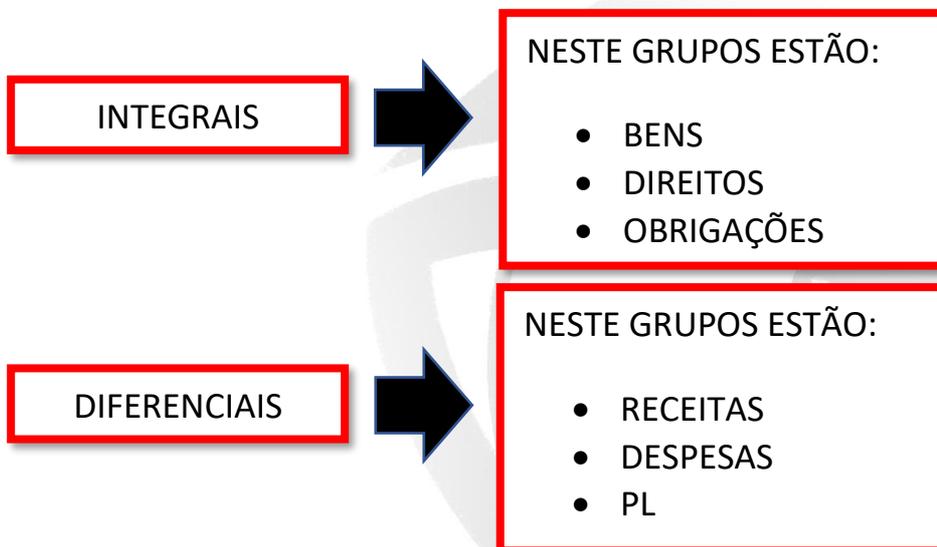
É interessante ressaltar que a teoria personalista “bate de frente” de forma direta com o princípio da entidade, o qual estabelece a autonomia patrimonial, e não essa bagunça.

- **Teoria Materialista**

Segunda essa teoria, as contas **NÃO** representavam pessoas. Logo, você deve concluir que ela vinha de encontro a teoria personalista.

Ademais, as contas apresentavam apenas movimentações de valores positivos e negativos, resumindo em entrada e saída de valores.

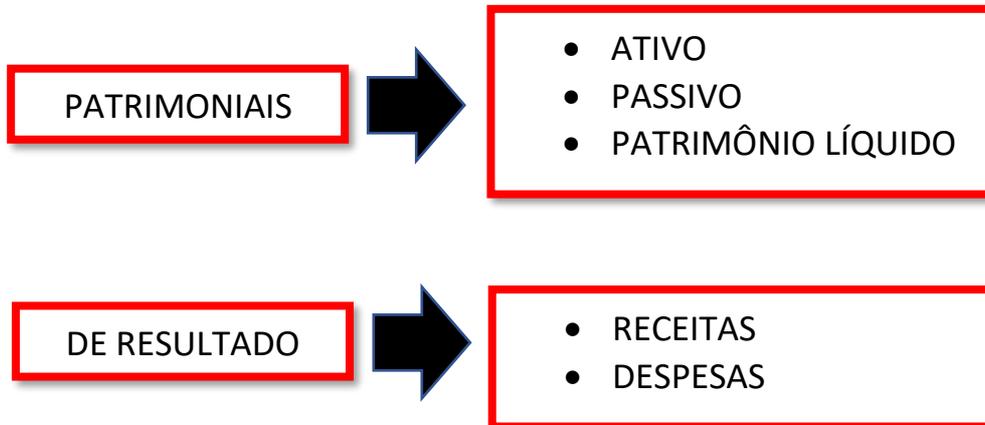
Conforme essa teoria, os grupos eram divididos em integrais e diferenciais.



- **Teoria Patrimonialista**

De início, grave que a teoria patrimonialista **é a utilizada na contabilidade**, é a aceita. Isso já foi objeto de questão.

Conforme essa teoria, as contas eram divididas em **PATRIMONIAIS E DE RESULTADO**.



3 CONTAS CONTÁBEIS

Aqui o negócio começa a ficar gostoso. Vai por mim. Tudo que aprendemos até o momento vamos utilizar neste tópico. Vamos nessa!

Existem várias definições para contas contábeis. Obviamente todas já caíram ou podem cair em provas. Por esse motivo veremos todas elas.

Pode-se definir uma conta contábil como um nome técnico dados aos elementos patrimoniais (ativo, passivo e PL) e de resultado (receitas e despesas). As contas servem para registrar todas as movimentações que acontecem no patrimônio e representar em forma de demonstração contábil.

Samuca, eu posso dizer que uma conta expressa a grandeza monetária e não monetária de uma entidade? Claro. Inclusive o seu examinador já cobrou exatamente isso.

Meu querido(a), uma grandeza monetária é aquela expressa em dinheiro ou que será recebida em dinheiro. Já uma grandeza não monetária, são bens que não são numerários embora possuem um valor econômico.

Uma conta contábil também serve para qualificar e quantificar os elementos patrimoniais e de resultado em seus aspectos qualitativos e quantitativos.

Esses aspectos teóricos caem, porém, não têm muita incidência. O que despenca com força em prova são as classificações e por conseguinte a alocação da conta no balanço patrimonial.

3.1 CLASSIFICAÇÕES DAS CONTAS

As contas podem ser classificadas quanto:

- NATUREZA
- IMPACTO
- GRAU DE DETALHAMENTO/DESDOBRAMENTO
- FUNÇÃO
- VARIAÇÃO DO SALDO
- ESTABILIDADE

3.1.1 CONTAS RETIFICADORAS

Uma pausa antes de entrarmos nas diversas classificações das contas contábeis, você precisa saber que uma conta retificadora é aquela que AJUSTA o saldo de uma outra conta.

Imagine que você disse que iria sair no final de semana, depois lembra que tem matéria acumulada e RETIFICA essa informação e resolve ficar em casa para estudar.

Imagine que você pediu uma grana empresta ao seu papi lindo para comprar o enxoval do seu curso de formação e no dia de fazer o grande PIX ele resolve RETIFICAR a informação e simplesmente diz que não tem mais a grana.

Retificar é ajustar, retirar, dizer ao contrário. Grave no coração que as contas retificadoras **SEMPRE** possuem saldo contrário ao da conta que ela pretende ajustar.

Exemplo de contas retificadoras.

- Depreciação acumulada ,
- Exaustão acumulada
- Perdas estimadas com devedores duvidosos
- Juros passivos a transcorrer
- Ações em tesouraria
- Prejuízos acumulados

DICA DO SAMUCA: NÃO existe conta retificadora de elementos de resultado (receita e despesa), apenas de elementos patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido)

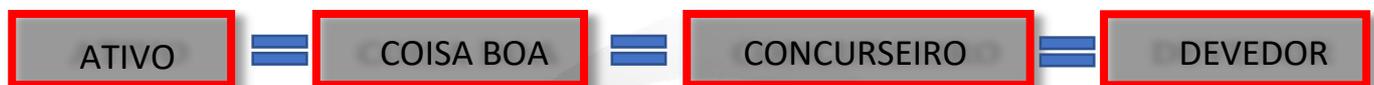
3.1.2 NATUREZA

Quanto a natureza, as contas podem ser **DEVEDORAS OU CREDORAS**. Vamos entender primeiro.

Pense comigo. O que é algo natural? Algo que nasce com você, algo que você nasceu para ser. Tipo polícia. De igual forma funcionam as contas contábeis. Cada uma tem a sua natureza, nasceu para isso.

As contas do ativo nasceram para ser **DEVEDORAS**. Não queira saber o motivo. Apenas mantenha o foco no objetivo que é passar no concurso público e grave essa porra. Você também poderá fazer uma analogia maneira.

Sabemos que o grupo do ativo é só coisa boa. Só alegria. Então, pense que o ativo é você, concurseiro. Coisa boa, coisa linda. Agora responda: qual a sua natureza? Devedora ou credora? Muito provavelmente é devedora. Logo, **ativo possui natureza devedora**.



A conclusão é que quanto mais lançamentos devedores o ativo fica mais feliz, ou seja, aumenta o seu saldo.

O grupo das **DESPESAS** também possuem natureza **DEVEDORA**. Aqui é mais fácil de entender, pois, despesa é coisa ruim. Logo, natureza **DEVEDORA**. De igual forma, as contas de despesa **umentam o seu saldo** com lançamentos a **Débito**.

As **CONTAS RETIFICADORAS DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** possuem natureza devedora, tendo em vista que o passivo e PL possuem natureza credora.

DICA DO SAMUCA: Não fique gravando natureza de conta retificadora. Sabendo qual a natureza da conta que ela está retificando, você saberá a natureza da conta retificadora.

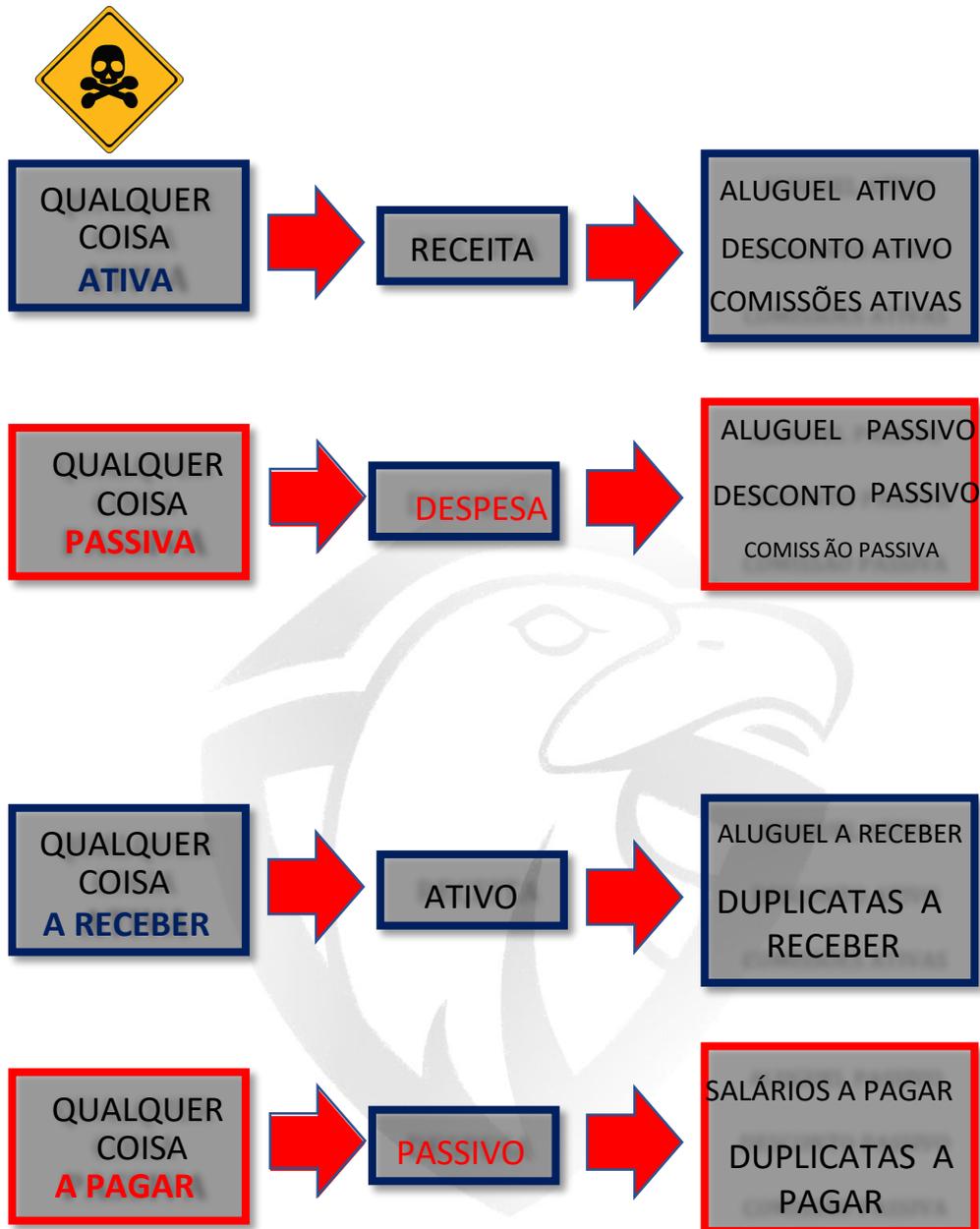
No que diz respeito as contas de natureza **CREDORA**, temos o grupo do passivo, do patrimônio líquido, receitas e retificadoras do ativo.

Tome nota de que essas contas **nasceram** para receber lançamentos a **crédito**, portanto, ficam felizes, aumentam o seu saldo quando recebem lançamento a crédito.



Aqui vai um quadrinho maneiro das principais contas do ativo (natureza devedora) passivo e patrimônio líquido (natureza credora)

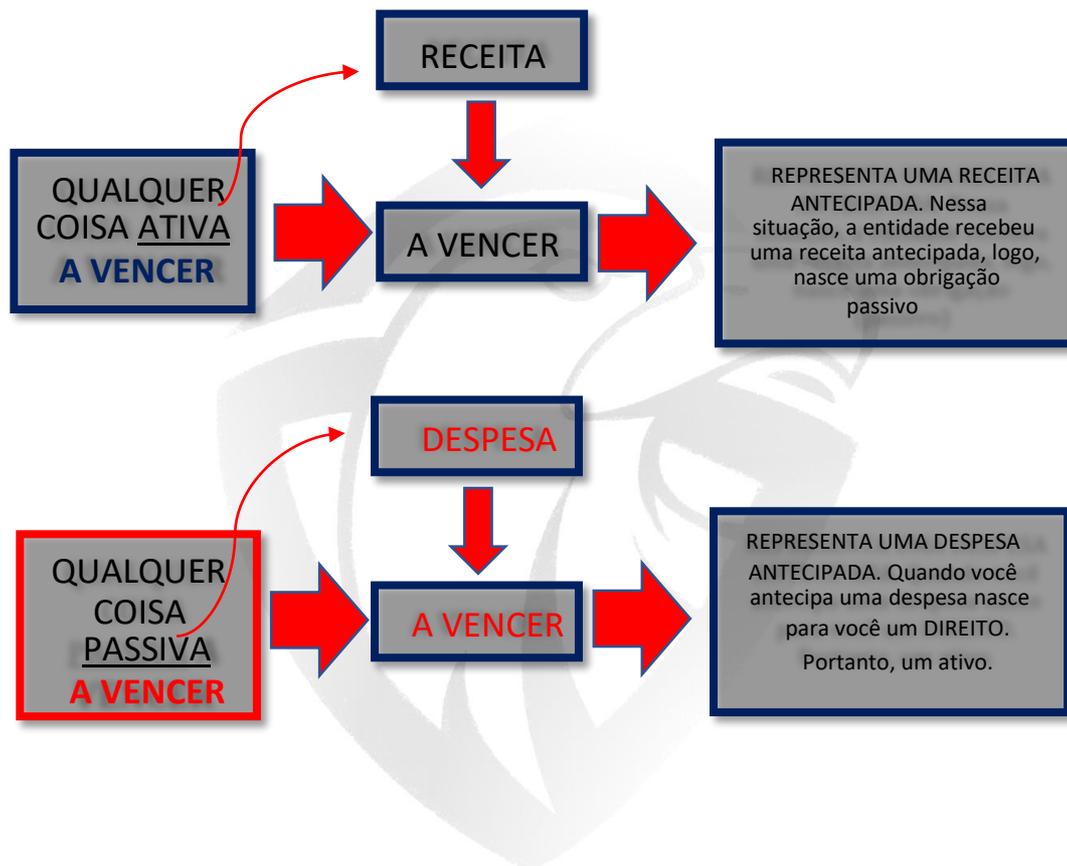
ATIVO (NATUREZA DEVEDORA)	PASSIVO + PL (NATUREZA CREDORA)
CAIXA BANCOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS DUPLICATAS A RECEBER CLIENTES ESTOQUES SEGUROS A VENCER VEÍCULOS DEPRECIÇÃO ACUMULADA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	FORNECEDORES FINANCIAMENTOS SALÁRIOS A PAGAR DUPLICATAS A PAGAR DUPLICATAS DESCONTADAS ADIANTAMENTO DE CLIENTES
	CAPITAL SOCIAL (CAPITAL A INTEGRALIZAR) (AÇÕES EM TESOURARIA) RESERVA DE CAPITAL
PRINCIPAIS CONTAS DE DESPESA (NATUREZA DEVEDORA)	PRINCIPAIS CONTAS DE RECEITA (NATURERA CREDORA)
DESPESA COM VENDAS CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS JUROS PASSIVOS DESPESAS FINANCEIRAS	RECEITA DE VENDAS RECEITA DE SERVIÇOS JUROS ATIVOS RECEITA DE JUROS RECEITA FINANCEIRA



DICA DO SAMUCA: Algumas contas são queridinhas da banca. Duplicatas descontadas (PASSIVO), Receita diferida (Receita antecipada, PASSIVO), Adiantamento (ATIVO), Ações em tesouraria (RETIFICADORA DO PL).

Lembre-se: qualquer coisa ativa é uma receita. Qualquer coisa passiva é uma despesa. E se “essa coisa” ativa estiver a vencer?

Para facilitar, faça a análise por parte da conta contábil.

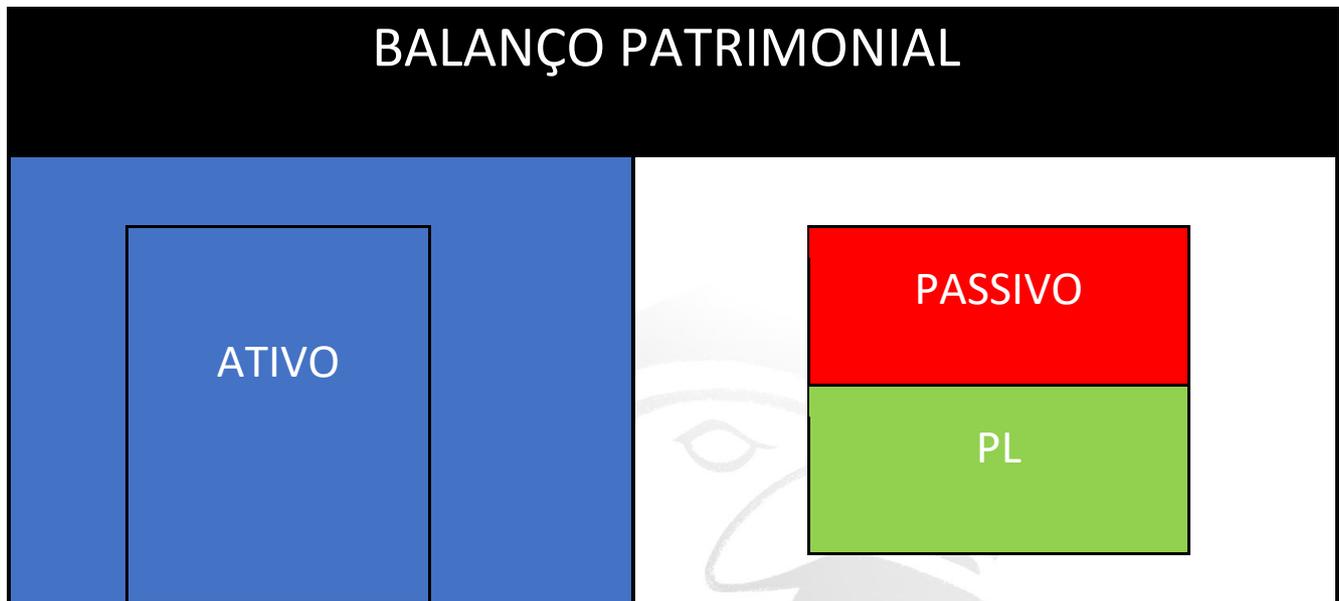


3.1.3 QUANTO AO IMPACTO

As contas contábeis impactam o patrimônio em **origens e aplicações**.

As contas do passivo, patrimônio líquido e receitas representam **ORIGENS** de recursos para a entidade.

Já as contas do **ativo e despesa** representam **APLICAÇÕES DE RECURSOS** na entidade.



Lembra da equação fundamental do patrimônio? $A=P+PL$.

Sempre em equilíbrio. Exatamente. Toda origem tem sua aplicação. Dessa forma, o patrimônio SEMPRE estará igualmente balanceado.

Agora imagine você pegando dinheiro emprestado no banco para comprar um iphone 20. Origem de recursos? Capital de terceiros (passivo). Aplicou esse valor onde? Em um bem, ativo (aplicação de recursos).

3.1.4 GRAU DE DETALHAMENTO

Também chamado de desdobramento, o grau de detalhamento verifica como a conta se desdobra, até onde ela vai na fila do pão.

Aqui as contas se dividem em **Analíticas ou Sintéticas**. Relaxe que vamos esquematizar tudo.

Contas Analíticas são contas **Abertas**, que permitem a **Análise**. Essas contas permitem os lançamentos contábeis e são a base de acumulação das contas sintéticas. Além disso, possuem **maior detalhamento de informações que as contas sintéticas**, justamente pelo fato de receber diversos lançamentos de diversas origens e aplicações.

No que tange as contas **Sintéticas**, representam contas **Simples, Soma, Sem lançamentos** contábeis. Exatamente, são contas que **acumulam o saldo de todas as contas analíticas**. Por esse motivo, não recebem lançamentos contábeis e possuem um menor grau de detalhamento quanto a análise.

Como exemplo:

1. Observe que a conta total do ativo circulante, total do ativo, total do passivo circulante, representam o somatório de todas as demais contas do grupo, portanto, conta Sintética.
2. Observe também que a conta caixa e investimentos de curto prazo engloba o valor das outras 3 contas, sendo assim, uma conta Sintética pelo somatório das demais.
3. Já a conta caixa, despesas antecipadas, imobilizado, representam contas Analíticas, permitem lançamentos e a análise, sendo base para acumulação das contas sintéticas.

Taurus Armas ON 15,75 -0,95 (-0,37%)

	2019	2018
Encerramento do Exercício	31/12	31/12
Total do Ativo Circulante =	694,54	616,22
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	35,98	28,57
Caixa	28,42	23,98
Caixa e Equivalentes de Caixa	7,56	3,2
Investimentos de Curto Prazo	0,02	1,8
Contas a Receber - Líquido	216,29	181,75
Contas a receber - comércio líquido	195	140,42
Inventário	315,77	277,04
Despesas Antecipadas	-6,28	6,31
Outros Ativos Circulantes, Total	120,21	122,56
Total do Ativo =	1066,44	821,18
Imobilizado - Líquido	181,25	144,43
Imobilizado - Bruto	395,87	-
Depreciação Acumulada, Total	-214,62	-
Ágio, Líquido	45,96	-
Intangíveis, Líquido	34,98	75,78
Investimentos de Longo Prazo	0,19	1,25
Realizável a Longo Prazo	-	9,25
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	110,52	83,24
Outros Ativos, Total	-	-
Total do Passivo Circulante =	630,02	535,63
A Pagar - Cumulada	154,16	64,71

3.1.5 QUANTO A FUNÇÃO

A classificação quanto as funções remetem a teoria adotada na contabilidade-teoria patrimonialista. Espero que você tenha lembrado da divisão em contas patrimoniais e de resultado.

As contas **Patrimoniais** são aquelas que estão dispostas no balanço **Patrimonial**, caracterizam-se por serem **Permanentes**.

Uma conta ser **Permanente**, implica em **Permanecer** ao passar de um exercício para o outro. Logo, quando se encerra o período de reporte (exercício social) elas continuam a existir. Pense assim: passou de um ano para outro, as suas dívidas somem? Negativo. Continua na merda. As contas patrimoniais são ativo, passivo e patrimônio líquido.

Já as contas de resultado, **são as receitas e despesas**.

Responda-me: você quer ficar a vida toda estudando para concurso? 10 anos estudando?

Suportando as chatices e perguntas dos parentes?

Definitivamente NÃO!

Exatamente porque sua situação é **TRANSITÓRIA OU TEMPORÁRIA**. Isso significa que vai passar, amém?

Assim funcionam as contas de resultado. São contas transitórias, e por possuírem essa característica, serão encerradas ao final do exercício a fim de apurar o resultado do exercício.

Existem também as **contas de compensação ou extrapatrimoniais**, conceituadas como contas que **controlam** ATOS CONTÁBEIS, que são valores que ainda não alteraram o patrimônio muito embora possa alterar em momento futuro.

3.1.6 QUANTO A VARIAÇÃO NO SALDO

A variação no saldo das contas contábeis pode ser de forma **UNILATERAL OU BILATERAL**.

As contas unilaterais variam apenas de uma forma. Ou receberá apenas lançamentos devedores ou credores. Em regra, as contas de resultado.

As contas bilaterais são aquelas que variam (recebem lançamento) tanto credor quanto devedor. São as contas patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).

3.1.7 QUANTO A ESTABILIDADE

As contas podem ser **estáveis ou instáveis**. Aí você me diz: Samuca, estável é fácil. Estou em busca, não depender da iniciativa privada...

Aqui na contabilidade, as contas estáveis são aquelas que se apresentam **APENAS** com um saldo. OU será um saldo DEVEDOR OU será CREDOR.

A maioria das contas são estáveis. Por este motivo, vamos elencar as principais contas instáveis.

As contas **INSTÁVEIS**, são aquelas que podem se apresentar com um saldo devedor ou credor.

São elas:

- **Ajuste de avaliação patrimonial**
- **Ajuste a valor presente**
- **Apuração do resultado do exercício (ARE).**





HORA DE PRATICAR

4 QUESTÕES DE RENDIMENTO

01 (QUADRIX|2019|CRF-ES|TÉCNICO EM CONTABILIDADE)

Acerca dos mecanismos de funcionamento da contabilidade, julgue o item.

De acordo com a teoria personalista, as contas dos agentes consignatários representavam as pessoas que recebiam os bens da entidade.

Certo () Errado ()

Resolução

De fato, os agentes consignatários representavam a CONFIANÇA da guarda de bens da entidade. Lembre-se que a teoria personalista dividia os agentes em CO/CO/PRO. **CERTO**

02 (QUADRIX|2019|CRO-AC|ANALISTA FINANCEIRO)

Em relação às noções básicas de contabilidade, julgue o item.

Entre as diferentes teorias de contas, a teoria materialista é a mais usada pela contabilidade atual.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

Aí não. O examinador jogou a sua capacidade no fundo do poço. A teoria utilizada e aceita na contabilidade é a teoria **PATRIMONIALISTA. ERRADO**

03 (QUADRIX|2019|CREA-TO|CONTADOR)

Em relação às técnicas básicas da contabilidade, julgue o item.

A conta capital, de acordo com a teoria materialista, é uma conta diferencial.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

A teoria materialista dividia as contas em integrais e diferenciais. Lembra? Não né. Kkk As contas diferenciais fazem a diferença na parada de sucesso. Então são as contas de receitas, despesas e patrimônio líquido. Ora, a conta capital (social) é uma conta do patrimônio Líquido. Logo, faz parte do grupo das diferenciais. **CERTO**

04 (CEBRASPE|2021|PC-DF|AGENTE DE POLÍCIA)

caixa	R\$ 500
bancos conta movimento	R\$ 2.500
impostos a recolher	R\$ 400
empréstimos a pagar	R\$ 2.000
juros passivos a transcorrer	R\$ 200
depreciação acumulada	R\$ 500
capital social	R\$ 2.000
duplicatas descontadas	R\$ 750
instalações	R\$ 500
veículos	R\$ 2.000
reserva para contingências	R\$ 350
ações em tesouraria	R\$ 280

Considere que tenham sido selecionadas algumas contas integrantes do plano de contas de determinada companhia, conforme especificado na tabela precedente. Com relação a esse rol de contas, julgue o item subsequente.

O número de contas credoras é igual ao número de contas devedoras.
Certo () Errado ()

Resolução

DEVEDORAS

- Caixa (ativo)
- Bancos (ativo)
- Instalações (ativo)
- Veículos (ativo)
- ações em tesouraria (reduzora de PL)
- JUROS PASSIVO A TRANSCORRER (reduzora do passivo)

CREDORAS

- impostos a recolher (passivo)
- empréstimo a pagar (passivo)
- capital social (PL)
- duplicatas descontadas (passivo)
- reserva para contingência (PL)
- DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (reduzora do ativo). **CERTO**

05 (CEBRASPE | 2021 | PF | ESCRIVÃO DE POLÍCIA)

Com relação à técnica de escrituração contábil, julgue o item subsequente.

Os saldos da conta fornecedores e da conta impostos a recolher são, por natureza, devedores.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

Os saldos da conta fornecedores e da conta impostos a recolher são, por natureza, credores. A conta fornecedores, representa uma obrigação, faz parte do passivo exigível, e impostos a recolher faz parte do passivo exigível. **ERRADO**

06 (CEBRASPE | 2016 | TCE-PA)

A conta fornecedores apresenta saldo de natureza devedora e deve ser classificada no passivo circulante, se o vencimento da obrigação ocorrer no exercício social seguinte, ou no passivo não circulante, se o vencimento da obrigação não ocorrer no exercício seguinte.

Certo () Errado ()

 **Resolução**

O saldo da conta fornecedores é, por natureza, credora. **ERRADO**

07 (CEBRASPE | 2018 | PF | AGENTE DE POLÍCIA)

Determinada sociedade comercial criou uma rubrica contábil para abrigar os valores dos estoques em trânsito. Na abertura do exercício corrente, essa rubrica possuía saldo de R\$ 50.000.

A respeito dessa situação hipotética, julgue o próximo item.

A referida conta é de natureza credora.

Certo () Errado ()



Resolução

Vamos entender a questão com todos os aspectos que ela apresenta: rubrica contábil é o mesmo que conta; estoque em trânsito não deixa de ser estoque, ou seja, pertence ao ativo; ativo é uma conta de natureza devedora, e não credora. **ERRADO**



PROFISSÃO
POLICIAL

CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.